

27/03/2014 - Portobello supera R\$ 1 bilhão de receita bruta em 2013

Empresa mantém trajetória de crescimento em receita, market share e investimentos

A Portobello S.A. (PTBL3), maior empresa de revestimentos cerâmicos da América do Sul, apresenta seus resultados referentes ao ano de 2013. Os principais indicadores são os seguintes: Receita Bruta: R\$ 1,05 bilhão em 2013, crescimento de 19% sobre 2012; Receita Líquida: R\$ 834 milhões em 2013, superando em 18% o mesmo período de 2012; EBITDA: R\$ 156 milhões, crescimento de 21% em relação a 2012, com margem de 18,7%; Lucro Líquido: R\$ 90 milhões em 2013, sendo 38% superior ao ano de 2012 com margem líquida de 10,9%. Mantendo uma média de crescimento anual de 20% nos últimos 5 anos, a Portobello ultrapassou em 2013 a marca de R\$ 1 bilhão de receita bruta. Segundo o presidente da Portobello, Cesar Gomes Junior, "2013 e os últimos cinco anos foram muito positivos para a indústria da construção. E a Portobello soube aproveitar essa onda. Aliado a uma estratégia multicanal equilibrada, tivemos a capacidade de captar e potencializar este momento, oferecendo ao mercado produtos cada vez mais inovadores e desenvolvendo nossas habilidades de gestão e incentivo. Ao mesmo tempo, lançamos também às bases para a continuidade de nosso crescimento com nova fábrica de grande formatos em Tijucas, e a do Nordeste, cujas obras foram iniciadas em novembro de 2013".

Já a Receita Líquida, em 2013, totalizou R\$ 834 milhões, 18% acima dos R\$ 706 milhões em 2012. O desempenho crescente foi influenciado pelo aumento do volume físico de vendas e pelo mix de venda de produtos mais nobres, cuja lucratividade por unidade vendida é maior. A ênfase, neste último semestre, está na participação dos produtos de porcelanato esmaltado de grandes formatos, que é resultado do investimento feito entre maio de 2012 e julho de 2013 no parque fabril atual.

A receita líquida do mercado interno representou 91% do total. O crescimento de 16% neste mercado foi consequência da resposta à demanda crescente por produtos mais inovadores, com design e soluções tecnológicas diferenciadas. Entre os canais Engenharia, Varejo multimarcas e Portobello Shop o crescimento foi similar.

No mercado como um todo, a demanda por materiais de construção e acabamentos continuou apresentando crescimento de 9% em 2013, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). No entanto, a Portobello manteve o desempenho superior, em 7 p.p., quando comparado com índice ABRAMAT, consolidando ganhos de market share. Quando comparado com o Produto Interno Bruto (PIB) da Construção Civil, que aumentou 1,6%, a Companhia cresceu 16% em receita líquida o que é 10 vezes maior.

Já no mercado externo o desempenho da Portobello foi 45% superior ao do exercício de 2012. O crescimento decorre da valorização do dólar frente ao real, cerca de 15% nos últimos 12 meses, e da sofisticação da combinação de produtos vendidos, semelhante ao do mercado interno.

INVESTIMENTOS - Os investimentos em 2013 totalizaram R\$ 100 milhões, destinados a projetos de crescimento com investimentos em ativos fixos, concentrados na implantação de uma linha completa de porcelanato de grandes formatos, com equipamentos totalmente automatizados de tecnologia italiana de última geração, com alta produtividade e baixo

consumo energético concluída em julho de 2013 e que já vem apresentando importante participação no resultado da companhia.

A Portobello, neste período, também iniciou investimentos em novo modelo logístico para suprir os projetos de crescimento e com mesmo nível de qualidade nos serviços, com menor custo e investimento de capital a cadeia total. Para isso, a Companhia criará, em locais estratégicos, centros de distribuição, sendo que já conta com um no estado de Pernambuco.

Em novembro, foi lançada a pedra fundamental para construção da planta fabril em Alagoas. A unidade tem à disposição um milhão de m² de área para expansão e na primeira etapa das operações irá gerar 1.000 empregos (diretos e indiretos). Financiada pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., a fábrica tem um orçamento de R\$ 210 milhões que serão desembolsados até o início de 2015, quando sua produção deve ser iniciada. Estima-se que o Capex alcance R\$ 149 milhões, e em 2015 a fábrica produza cerca de 16 mil m², seguida de uma receita bruta de aproximadamente R\$ 211 milhões. O investimento visa atender o público do norte e nordeste brasileiro que atualmente corresponde a 25% do mercado cerâmico nacional. Com público e portfólio específicos a fábrica será o motor da nova marca - Pointer.

"A construção da nova fábrica em Alagoas viabilizará a entrada da Companhia no segmento de produtos mais competitivos em custo e no mercado do Nordeste, através de uma nova marca chamada Pointer. Pretende-se atender todo o mercado regional, além de exportar para o mercado internacional, como os Estados Unidos e a Europa", ressalta o presidente da Portobello.

A perspectiva é que nos próximos anos as vendas da Portobello sejam alavancadas pelos investimentos que estão em curso e pela maturação da nova marca - Pointer, além do ingrediente adicional, que é o processo de meritocracia, baseado em metas, avaliações e remuneração variável, que também vêm contribuindo significativamente para o seu crescimento.

AÇÕES - As ações ordinárias emitidas pela Portobello, negociadas na BM&FBovespa sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de dezembro de 2013 cotadas a R\$ 4,98, resultando em uma valorização de 11% nos últimos doze meses, enquanto o Ibovespa registrou queda de 15%. O volume financeiro médio negociado no ano foi de R\$ 13,9 milhões, apresentando um aumento de 409% frente aos R\$ 2,7 milhões de 2012. Ao final do exercício 2013, a Portobello apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 792 milhões (R\$ 711 milhões em 31 de dezembro de 2012).

Sobre a Portobello - A Portobello é hoje a maior empresa cerâmica do Brasil, com receita bruta superior a R\$ 1 bilhão. Sua produção, próxima de 30 milhões de metros quadrados, atende países dos cinco continentes e também o mercado interno, por meio de revendas multimarcas, da Portobello Shop e do canal de vendas para a engenharia. A Companhia possui mais de dois mil e seiscentos funcionários, responsáveis pelo design e inovação de itens que lançam tendências na arquitetura e decoração no Brasil. Sediada em Tijucas, Santa Catarina, a empresa relata seus avanços em responsabilidade socioambiental desde 1997.